

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

RELATÓRIO COMACG

RELATÓRIO COMACG

RELATÓRIO COMACG Nº 031/2020 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO

10º E 11º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 091/2012-SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL DE DOENÇAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD - HDT 25 DE DEZEMBRO DE 2019 A 24 DE JUNHO DE 2020

ORGANIZAÇÃO SOCIAL INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

GOIÂNIA, AGOSTO DE 2020

1. INTRODUÇÃO

Trata-se da avaliação semestral realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG no que diz respeito às metas de produção e desempenho referentes ao 10º e 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 091/2012 – SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Instituto Sócrates Guanaes (ISG), para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr Anuar Auad (HDT).

A COMACG foi instituída pela Portaria nº 518/2018 SES/GO, de 11 de junho de 2018, com o objetivo de monitorar e avaliar os Contratos de Gestão firmados entre a SES/GO e as OSS, acompanhando o desempenho das instituições.

No entanto, por estarem diretamente ligadas à Gerência de Avaliação de Organizações Sociais/Superintendência de Performance (GAOS/SUPER/SES/GO), participaram da avaliação semestral, as demais coordenações da referida Gerência, com o intuito de conferir uma avaliação mais abrangente acerca da atuação da OSS na Unidade Hospitalar.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados, a GAOS utiliza os sistemas eletrônicos de informação, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico-Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual; Sistema ARGOS – Monitoramento em Saúde e Sistema de Gestão de Organização Social (SIGOS) da Secretaria de Estado da Saúde – (SES), para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade.

Metodologicamente, o monitoramento semestral foi estruturado da seguinte forma: reunião presencial com apresentação dos dados de produção (quantitativos e qualitativos) pela própria Organização Social, validada ou não pela apresentação realizada pelos membros da GAOS, os quais empreenderam apontamentos para a OSS, com o intuito de promover a melhoria do processo de gestão.

A partir de então, abriu-se prazo de 10 (dez) dias para que a Organização Social produzisse o seu relatório de execução, o qual foi encaminhado por meio do Ofício nº 314/2020 – SE (v. 000014630377) e seus Anexos, Processo Administrativo (v. 202000010025992), tal como disposto no 10º e 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº091/2012–SES/GO.

ANEXO TÉCNICO IV – SISTEMA DE REPASSE, item 17. “O PARCEIRO PRIVADO deverá elaborar e encaminhar à Secretaria de Estado da Saúde, em modelos por esta estabelecidos, relatórios de execução, semestralmente, em data estabelecida por ela, do mês subsequente ao semestre avaliado”.

De posse de todos os dados, a GAOS procedeu pela análise e juntada das informações.

É imperioso ressaltar que, dada a complexidade dos dados avaliados, **cada Coordenação** foi responsável pela elaboração do relatório técnico de **sua respectiva área e competência**. Isto é, a partir da avaliação e análise proferida por cada coordenação, conforme seu objeto de trabalho, dentro de sua competência técnica e especificidade, os dados foram compilados e consolidados em um único Relatório da COMACG nº 31 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO, referente ao período de 25 de dezembro de 2019 a 24 de junho de 2020.

Por oportuno, reforça-se que as análises aqui apresentadas não limitam ou sobrepujam a avaliação individual, diária, contínua, de cada coordenação integrante da referida Gerência, conforme os seus processos de trabalho, já estabelecidos, posto que o Relatório de Execução traz um consolidado de informações referentes a um período específico que pode divergir do período de emissão dos relatórios internos de cada coordenação.

2. ANÁLISE DOS DADOS

2.1. Análise realizada pela Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC)

A Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão- COMFIC, após análise do Ofício nº 314/2020 e seus anexos (v. 000014630377 e 000014632963), de acordo com o monitoramento, conclui que:

2.1.1. Produção Assistencial – Parte Fixa

A Organização Social cumpriu as metas de produção do HDT neste semestre, exceto a linha de contratação firmada no 11º Termo Aditivo, SADT Externo. Ressalta-se que os cálculos foram baseados na Portaria nº 511/2020 - SES, de 23 de março de 2020, que suspende as consultas, procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos, conforme determina seu artigo 1º. Empregou-se, ainda, a Portaria nº 593, de 05 de maio de 2020, que suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade do cumprimento das metas contratuais, bem como o ajuste financeiro a menor pelo descumprimento das metas contratuais para gestão das unidades, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS), quais sejam:

- Saídas Hospitalares com volume de 878, sendo 742 de saídas da Clínica Médica e 136 saídas da Clínica Pediátrica, representando um percentual de 52,96% acima da meta contratada.

- Atendimento às Urgências com volume de 2.538 (dois mil, quinhentos e trinta e oito) representando 19,97% além da meta contratual.

- atendimentos Ambulatoriais com volume de 9.879 (nove mil oitocentos e setenta e nove), sendo 8.916 (oito mil novecentos e dezesseis) de consultas médicas e 873 de consultas não médicas, resultando em 259% acima da meta contratual para esta linha.

- Hospital Dia com volume de 627 o que representa 118,46% acima da meta.

- SADT Externo com volume de 7 representando 99,10% abaixo da meta contratual.

Tabela 01. Descritivo quantitativo das Saídas Hospitalares do período avaliado.

Saídas Hospitalares	Meta	De 25 a 31 de Dezembro/19	Janeiro	Fevereiro	Até 20 de Março	Total do Período			A partir de 21 de Março	Abril	Maio	Até 24 de Junho
						Contrat.	Realiz.	Δ%				
Clínica Médica	200	48	252	238	204	574	742	29,26%	92	223	282	140
Clínica Pediátrica	**	6	52	43	35	**	136	**	16	47	41	28
Total	200	54	304	281	239	574	878	52,96%	108	270	323	168

Fonte: SIGOS/SES/GO

Tabela 02. Descritivo quantitativo das Urgência e Emergência do período avaliado.

Urgência e Emergência	Meta	De 25 a 31 de Dezembro/19	Janeiro	Fevereiro	Até 20 de Março	Total do Período			A partir de 21 de Março	Abril	Maio	Até 24 de Junho
						Contrat.	Realiz.	Δ%				
Atendimentos às Urgências	750	145	914	781	743	2.153	2.583	19,97%	277	843	886	436

Fonte: SIGOS/SES/GO

Tabela 03. Descritivo quantitativo de Atendimento Ambulatoriais do período avaliado.

Atendimentos Ambulatoriais	Meta	De 25 a 31 de Dezembro/19	Janeiro	Fevereiro	Até 20 de Março	Total do Período			A partir de 21 de Março	Abril	Maio	Até 24 de Junho
						Contrat.	Realiz.	Δ%				
Consultas Médicas	750	217	3.248	3.097	2.354	2.152	8.916	314%	127	655	1.106	1.239
Consultas Não – Médicas	200	38	367	271	197	574	873	52,09%	124	141	184	329
Total de Consultas	950	255	3.615	3.368	2.551	2.726	9.789	259%	251	796	1.290	1.568

Fonte: SIGOS/SES/GO

Tabela 04. Descritivo quantitativo de Hospital Dia do período avaliado.

Hospital Dia – Clínica	Meta	De 25 a 31 de Dezembro/19	Janeiro	Fevereiro	Até 20 de Março	Total do Período			A partir de 21 de Março	Abril	Maio	Até 24 de Junho
						Contrat.	Realiz.	Δ%				
Hospital – Dia Clínico	100	53	228	203	143	287	627	118,46%	46	214	222	52

Fonte: SIGOS/SES/GO

Tabela 05. Descritivo quantitativo de SADT Externo do período avaliado.

SADT Externo	Meta	De 25 a 31 de Dezembro/19	Janeiro	Fevereiro	Até 20 de Março	Total do Período			A partir de 21 de Março	Abril	Maio	Até 24 de Junho
						Contrat.	Realiz.	Δ%				
Radiografia	150	*	*	2	5	261	7	-97,31%	4	6	9	2
Tomografia	300	*	*	0	0	522	0	-100%	0	2	0	4
Total de Exames	350	*	*	2	5	783	7	-99,10%	4	8	9	6

Fonte: SIGOS/SES/GO

2.1.2. Indicadores e Metas de Desempenho - Parte variável

Os Indicadores de Desempenho estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade dos processos da gestão e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os indicadores da parte variável definidos para o HDT para o primeiro trimestre (dezembro/2019 à março/2020), e segundo trimestre (março à junho de 2020), incluem: **1.** Taxa de Ocupação Hospitalar ($\geq 85\%$), **2.** Média de permanência Hospitalar – dias (≤ 10), **3.** Índice de Intervalo de Substituição em horas ($< 43\%$), **4.** Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS ($\leq 1\%$), **5.** Farmacovigilância: Avaliação dos pacientes com relação ao uso racional de medicamentos ($> 80\%$), **6.** Farmacovigilância: Avaliação de reações adversas a medicamentos – RAM quanto à gravidade ($> 70\%$), todos descritos a seguir:

1. Taxa de Ocupação Hospitalar: A meta a ser cumprida é uma ocupação maior ou igual a 85% dos leitos do Hospital. Para o trimestre de abril a junho foi alcançado o percentual de 74% de média e para o trimestre de julho a setembro foi atingido média 85% de média;

2. Média de permanência Hospitalar (TMP): A meta a ser cumprida neste Indicador é uma média de permanência menor ou igual a 10 dias. A média do (TMP) do CRER foi de 4,9 dias para o primeiro trimestre e de 5,2 dias para o segundo trimestre;

3. Índice de Intervalo de Substituição em horas: A meta modelada neste Indicador é de um índice de Intervalo menor ou igual a 43 horas. O CRER apresenta uma média de 42,4 horas no primeiro trimestre analisado e 21,6 horas no segundo

trimestre;

4. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS: A meta a ser cumprida para esse Indicador no CRER é de glosas menor ou igual a 1%. O CRER atingiu uma média de 0% no primeiro trimestre analisado e de 0% no segundo trimestre;

5. Farmacovigilância: Avaliar os pacientes com relação ao uso racional de medicamentos: A meta desse indicador é avaliação pelo farmacêutico clínico quanto ao uso racional de medicamentos de no mínimo 80% dos pacientes. A Unidade apresentou um percentual de 100% em todo o período analisado

6. Farmacovigilância: Monitorar e avaliar reações adversas a medicamentos - RAM quanto à gravidade: o objetivo desse indicador é o monitoramento e avaliação realizada pelo farmacêutico das reações adversas a medicamentos (leve, moderada, grave). A meta estabelecida para esse no quadro síntese do indicador é impraticável pois a intenção é que mais de 70% dos casos de reações sejam elas leve, moderada ou grave, sejam monitoradas. Considerando que o HDS no período de monitoramento não apresentou nenhum paciente com reação adversa de medicamentos, foi sugerido a correção da meta desse indicador com modificação da fórmula.

Tabela 06. Descritivo quantitativo dos Indicadores e Metas de Desempenho do primeiro trimestre do período avaliado.

Indicadores de Desempenho	Meta	De 25 a 31 de Dezembro/19	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	% de Execução em Relação à Meta	Pontuação	Pontuação Global	Valor a Receber
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	93%	85%	91%	87%	87,6%	103%	10	9,5	100%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 10	11	9	8	8	8,3	117%	10		
3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	≤ 43	80,1	38,3	20,3	27,8	28,8	73%	7		
4. Farmacovigilância: Avaliar os pacientes com relação ao uso racional de medicamentos	≥ 80%	95%	102%	93%	84%	93%	116%	10		
5. Farmacovigilância: Monitorar e avaliar reações adversas a medicamentos - RAM quanto à gravidade	≥ 70%	100%	98%	100%	97%	98,3%	140%	10		
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	≤ 1	0,31	0,31	0,31	0,30	0,30	170%	10		

Fonte: SIGOS/SES/GO

Tabela 07. Descritivo quantitativo dos Indicadores e Metas de Desempenho do segundo trimestre do período avaliado.

Indicadores de Desempenho	Meta	Abril	Maio	Até 24 de Junho	2º Trimestre	% de Execução em Relação à Meta	Pontuação	Pontuação Global	Valor a Receber
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	85%	77%	82%	81,33%	95,7%	9	8,6	100%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 10	10	10	11	10,33%	67,0%	6		
3. Índice de Intervalo de Substituição de Leito (horas)	≤ 43	40,4	66,8	61,2	56,13%	70,0%	7		
4. Farmacovigilância: Avaliar os pacientes com relação ao uso racional de medicamentos	≥ 80%	92,8%	91%	87,0%	90,00%	112,5%	10		
5. Farmacovigilância: Monitorar e avaliar reações adversas a medicamentos - RAM quanto à gravidade	≥ 70%	98%	93%	100,0%	97,00%	138,5%	10		
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	≤ 1	0,95	0,27	*	0,61%	139%	10		

Fonte: SIGOS/SES/GO

Desta forma, a Organização Social, no primeiro trimestre, atingiu uma nota global de 9,5 e no segundo trimestre de 8,6 conforme estabelecido no 10º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 091/2012–SES/GO, atingindo um valor a receber pelo desempenho de 100%, conforme a metodologia descrita no Anexo Técnico IV – Sistema de Repasse - II Sistemática e Critérios de Repasse e item 2. Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho (10% do Contrato de Gestão).

Inteira-se que não haverá desconto financeiro no segundo trimestre avaliado, pois em março de 2020, pela situação pandêmica, foi decretada Situação de Emergência na Saúde Pública de Importância Nacional em virtude do novo coronavírus. Considerando o Decreto nº 9633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, a Nota Técnica nº 4/2020 - GAB/SES, em que recomenda as unidades de Saúde adoção de medidas que minimizem os danos causados pela Pandemia. E, posteriormente a Portaria nº 511/2020 - SES, de 23 de março, que suspende as consultas, procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos. Por fim, a Portaria nº 593, de 05 de maio de 2020, que suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade do cumprimento das metas contratuais, bem como o ajuste financeiro a menor pelo descumprimento das metas contratuais para gestão das unidades, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS).

2.2. Análise realizada pela Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC)

2.2.1. Objeto da Análise da CAC

A análise empreendida pela CAC teve como objetivo avaliar a movimentação financeira e contábil da Organização Social no período dezembro de 2019 a junho de 2020, com vistas a verificar se os recursos públicos transferidos à Organização Social foram aplicados visando o cumprimento das ações pactuadas e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos do Contrato de Gestão.

2.2.2. Metodologia

Para o acompanhamento financeiro e contábil por parte da CAC/GAOS, empregaram-se quatro etapas distintas, porém, correlacionadas entre si:

a) Acompanhamento e monitoramento dos dados relativos à movimentação financeira “D+1” (dia seguinte), que consiste na análise do fluxo bancário transmitido pela OSS no primeiro dia útil subsequente a ocorrência, através do Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), assinado digitalmente pelo dirigente e pelo contador, ambos responsáveis pela OSS, juntamente com a documentação comprobatória (Contratos, OP’s, Notas Fiscais, Certidões Negativas, DARF’s, DUAM’s etc.) das ocorrências dos extratos bancários;

b) Exame da “Prestação de Contas Mensal”, que é constituído pela compilação e sistematização dos dados financeiros pagos e transmitidos diariamente, acrescidos dos registros relativos à Folha de Pagamento e Relatórios Contábeis;

c) Análise do “kit contábil” composto pelos seguintes documentos: extratos bancários, diários, razões, balancetes, folha de pagamento e CAGED, enviado pela OS, em mídia digital, no prazo máximo de 20 (vinte) dias do mês subsequente;

d) Fiscalização *in loco*, em casos pontuais, se assim recomendar o interesse público.

2.2.3. Abrangência da Análise

2.2.3.1. Do SIPEF AUDIT (D+1)

Conforme Fluxograma do *Sipef-Audit*, abaixo, o acompanhamento e fiscalização financeira dos repasses transferidos pela SES, utilizando a metodologia “D+1”, se inicia no dia seguinte a ocorrência, ou seja, logo após a Organização Social transmitir a movimentação financeira.

Após a recepção/visualização da transmissão diária, são executadas as etapas abaixo relacionadas, todas via sistema:

1º) **Exame dos registros financeiros:** análise individualizada dos registros financeiros, ou seja, as entradas e saídas constantes nos extratos bancários e suas respectivas conciliações com as documentações comprobatórias das operações;

2º) **Validação:** as operações são consideradas “regulares” após exame da equipe técnica, isto é, sem nenhuma ocorrência passível de restrição. Após essa tarefa, os apontamentos no SIPEF passam para o status “sem restrição/ok (o lançamento fica na cor verde)” àquela ocorrência;

3º) **Restrição:** uma vez detectada quaisquer irregularidades e/ou inconformidades nas documentações comprobatórias e/ou na pertinência dos gastos, os registros financeiros recebem uma marcação “com restrição” (o registro fica rosa) àquela ocorrência;

4º) **Duplicidade/Indevido:** são lançamentos transmitidos erroneamente em duplicidade/indevido pela OSS através do SIPEF. Uma vez detectada essa irregularidade cabe a OS solicitar o estorno da restrição através de e-mail com as informações pertinentes a cada registro, e em seguida a equipe técnica analisa a solicitação e classifica-a como duplicidade/indevido no SIPEF. Após esse procedimento a OS deverá fazer a aceitação do procedimento para sanar a irregularidade.

5º) **Stand By:** Aguarda o contraditório até o prazo máximo de 5 (cinco) dias para reanálise das restrições;

6º) **Contraditório:** As operações restritas são diligenciadas à OS, para oportunização do contraditório. Quando respondidas, os registros financeiros recebem um status “correção aguarda análise (o lançamento fica na cor amarelo)” àquela ocorrência;

7º) **Análise do Contraditório:** Avaliação do atendimento das inconsistências apontadas que resultam nas seguintes situações:

a) **Saneada:** quando houver o atendimento integral dos apontamentos diligenciados via “restrição” (sem restrição - ok);
b) **Insatisfatória ou Insuficiente:** nos casos em que os diligenciamentos não forem atendidos ou forem insuficientes para sanar os fatos, os quais poderão ser apontados como:

- Erro Formal;
- Indícios de Dano ao Erário;
- Outras Não Conformidades;
- Duplicidade/Indevido.

2.2.3.2. Da Prestação de Contas Mensal

Constituiu objeto deste acompanhamento e monitoramento, também, os relatórios transmitidos pelas Prestações de Contas Mensais nºs 23.073, 23.096, 23.133, 23.145, 23.165, 23.184 e 23.212, referentes aos meses de dezembro de 2019 a junho de 2020, respectivamente.

Os Balancetes de Verificação do período ora analisado foram objeto de exame, por amostragem, quanto à contrapartida contábil dos registros financeiros constante no D+1, que reproduz, com fidedignidade, os Razões Contábeis das contas “Bancos”. Os fatos considerados de maior relevância foram pontuados no Sistema e, compõe o “Relatório de Diligenciamento Diário - RDD”.

2.2.3.3. Da Demonstração do Fluxo de Caixa Mensal Realizado

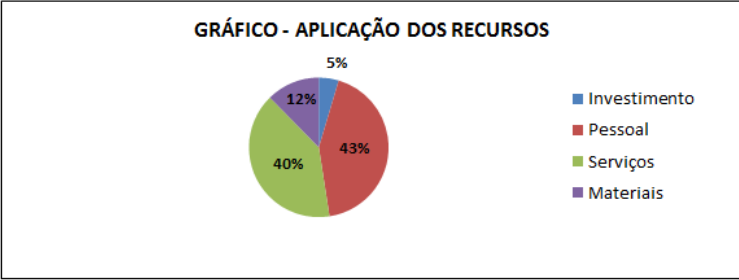
Concernente ao item supra, importante ressaltar que, os dados que compõe as Demonstrações Do Fluxo de Caixa são inseridos no citado Sistema SIPEF pela respectiva Organização Social por ser a detentora das informações, portanto fica a cargo da OS o zelo, a veracidade e fidedignidade das informações/valores que são inseridos. Neste diapasão cabe-nos relatar que o Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad - HDT, iniciou o mês de dezembro, ou seja, 01/12/2019, com saldo total disponível de R\$ 3.421.632,95 (três milhões, quatrocentos e vinte e um mil seiscentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos).

Foram repassados para a Organização Social, nos meses de dezembro de 2019 a junho de 2020, recursos no montante de R\$ 39.221.528,73 (trinta e nove milhões, duzentos e vinte e um mil quinhentos e vinte e oito reais e setenta e três centavos) nos moldes explicitados na tabela abaixo.

De acordo com os dados transmitidos, conciliados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de dezembro de 2019 a junho de 2020, totalizaram o montante de R\$ 42.854.140,32 (quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil cento e quarenta reais e trinta e dois centavos), demonstrados na Tabela e Gráfico abaixo.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – ISG / HDT								
1. SALDO ANTERIOR:	30/11/2019	31/12/2019	31/1/2020	29/2/2020	31/3/2020	30/4/2020	31/5/2020	
Banco Conta Movimento	R\$ 205.894,21	R\$ 776,76	R\$ 79.240,36	R\$ 937,55	R\$ 902,85	R\$ 400.902,85	R\$ 672,85	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 3.215.580,74	R\$ 649.911,00	R\$ 899.837,29	R\$ 561.916,14	R\$ 4.741.671,85	R\$ 280.400,87	R\$ 823.045,87	
Caixa	R\$ 158,00	R\$ 590,77	R\$ 9,58	R\$ 701,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,32	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 3.421.632,95	R\$ 651.278,53	R\$ 979.087,23	R\$ 563.554,97	R\$ 4.742.574,70	R\$ 681.303,72	R\$ 823.727,04	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE								
DESCRIÇÃO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Repasse Contrato de Gestão	R\$ 1.754.065,91	R\$ 5.993.524,60	R\$ 7.658.957,72	R\$ 11.574.073,88	R\$ 1.855.486,47	R\$ 7.686.059,15	R\$ 2.699.361,00	R\$ 39.221.528,73
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 653,41	R\$ 1.170,65	R\$ 1.336,19	R\$ 1.457,53	R\$ 331,02	R\$ 253,18	R\$ 117,57	R\$ 5.319,55
Recuperação de Despesas	R\$ 3.265,00	R\$ 360.617,36	R\$ 5.322,94	R\$ 3.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 372.405,30
Receitas Não Governamentais (Doações, vendas, aluguéis e outros)	R\$ 10,00	R\$ -	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00
Aporte para Caixa (+)	R\$ 85.458,00	R\$ 3.890,77	R\$ 3.309,58	R\$ 4.001,28	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 106.559,63
Devolução do Saldo de Caixa (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,32	R\$ 8,32
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ 750,28	R\$ -	R\$ 9.794,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 26.642,73	R\$ -	R\$ 37.187,81
Reembolso de Despesas (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.300,00	R\$ 95,98	R\$ 6.623,76	R\$ 10.019,74
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.844.202,60	R\$ 6.359.203,38	R\$ 7.678.731,23	R\$ 11.582.742,69	R\$ 1.862.417,49	R\$ 7.716.351,04	R\$ 2.709.410,65	R\$ 39.753.059,08
Resgate Aplicação	R\$ -	R\$ 5.170.023,83	R\$ 4.300.128,51	R\$ 3.270.431,49	R\$ 5.885.677,48	R\$ 7.110.294,34	R\$ 3.460.711,80	R\$ 29.197.267,45
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.844.202,60	R\$ 11.529.227,21	R\$ 11.978.859,74	R\$ 14.853.174,18	R\$ 7.748.094,97	R\$ 14.826.645,38	R\$ 6.170.122,45	R\$ 68.950.326,53
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA								
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 6.771.689,21	R\$ 4.787.449,45	R\$ 3.961.114,03	R\$ 7.448.819,68	R\$ 1.424.781,76	R\$ 7.652.849,14	R\$ 2.699.361,00	R\$ 34.746.064,27
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ -	R\$ 5.170.023,83	R\$ 4.300.128,51	R\$ 3.270.431,49	R\$ 5.885.677,48	R\$ 7.110.294,34	R\$ 3.460.711,80	R\$ 29.197.267,45
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 148,98	R\$ 359,90	R\$ 242,86	R\$ 90,01	R\$ 706,28	R\$ 162,98	R\$ 83,99	R\$ 1.795,00
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	R\$ 6.771.540,23	R\$ 382.934,28	R\$ 339.257,34	R\$ 4.178.298,18	R\$ 4.461.602,00	R\$ 542.391,82	R\$ 761.434,79	R\$ 5.547.001,82
4. GASTOS								
Investimento	R\$ 3.600,00	R\$ -	R\$ 21.566,71	R\$ -	R\$ 345.437,00	R\$ 986.817,60	R\$ -	R\$ 1.357.421,31
Pessoal	R\$ 1.989.493,46	R\$ 2.050.615,89	R\$ 2.020.412,98	R\$ 2.943.460,20	R\$ 1.715.378,28	R\$ 1.734.054,45	R\$ 193.716,79	R\$ 12.647.132,05
Serviços	R\$ 1.303.447,00	R\$ 1.558.589,20	R\$ 1.728.485,51	R\$ 1.961.518,28	R\$ 1.580.357,02	R\$ 2.609.388,91	R\$ 1.070.722,93	R\$ 11.812.508,85
Materiais	R\$ 354.705,41	R\$ 414.251,98	R\$ 561.011,02	R\$ 815.462,48	R\$ 469.862,75	R\$ 569.615,69	R\$ 452.219,46	R\$ 3.637.128,79
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 98.839,06	R\$ 88.483,83	R\$ 314.244,89	R\$ 82.683,70	R\$ 104.009,32	R\$ 63.644,48	R\$ 109.500,98	R\$ 861.406,26
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 42.388,77	R\$ 50.891,02	R\$ 174.653,33	R\$ 143.006,36	R\$ 229.172,44	R\$ 168.095,53	R\$ 145.700,66	R\$ 953.908,11
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 99.567,45	R\$ 106.787,25	R\$ 110.491,28	R\$ 114.254,07	R\$ 106.326,61	R\$ 104.325,82	R\$ 113.099,38	R\$ 754.851,86
Rescisões Trabalhistas	R\$ 16.160,47	R\$ 136.414,51	R\$ 254.655,92	R\$ 151.869,41	R\$ 190.197,72	R\$ 104.507,28	R\$ 161.082,49	R\$ 1.014.887,80
Despesas com Viagens	R\$ 14.854,09	R\$ 13.165,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.946,68	R\$ 8.376,72	R\$ 1.915,21	R\$ 48.258,23
Diárias	R\$ 3.979,70	R\$ 2.530,04	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.094,41	R\$ 787,73	R\$ -	R\$ 9.391,88
Pensões Alimentícias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 780,90	R\$ 780,90
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ 587.584,92	R\$ 1.603.171,58	R\$ 2.888.824,05	R\$ 1.173.690,34	R\$ 1.163.599,96	R\$ 1.145.774,97	R\$ 1.183.702,74	R\$ 9.746.348,56
Reembolso de Despesas (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.300,00	R\$ 95,98	R\$ 6.719,74	R\$ 10.115,72
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 4.514.620,33	R\$ 6.024.900,83	R\$ 8.074.345,69	R\$ 7.385.944,84	R\$ 5.919.682,19	R\$ 7.495.485,16	R\$ 3.439.161,28	R\$ 42.854.140,32
5. TRANSFERÊNCIAS								
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 6.771.689,21	R\$ 4.787.449,45	R\$ 3.961.114,03	R\$ 7.448.819,68	R\$ 1.424.781,76	R\$ 7.652.849,14	R\$ 2.699.361,00	R\$ 34.746.064,27
Aporte para Caixa (-)	R\$ 85.458,00	R\$ 3.890,77	R\$ 3.309,58	R\$ 4.001,28	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 106.559,63
Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,32	R\$ 8,32
Bloqueio Judicial (-)	R\$ 14.329,71	R\$ 2.243,18	R\$ 16.365,36	R\$ 13.686,83	R\$ -	R\$ 74.979,58	R\$ 28.163,27	R\$ 149.767,93
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 6.871.476,92	R\$ 4.793.583,40	R\$ 3.980.788,97	R\$ 7.466.507,79	R\$ 1.428.081,76	R\$ 7.731.128,72	R\$ 2.730.832,59	R\$ 35.002.400,15
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 651.278,53	R\$ 979.087,23	R\$ 563.554,97	R\$ 4.742.574,70	R\$ 681.303,72	R\$ 823.727,04	R\$ 62.420,83	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO								
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 1.913.716,08	R\$ 5.963.111,32	R\$ 8.627.162,36	R\$ 11.614.731,64	R\$ 1.516.130,31	R\$ 8.133.722,53	R\$ 2.761.640,92	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 1.913.716,08	R\$ 5.963.111,32	R\$ 8.627.162,36	R\$ 11.614.731,64	R\$ 1.516.130,31	R\$ 8.133.722,53	R\$ 2.761.640,92	
SALDO BANCÁRIO								
Banco Conta Movimento	R\$ 776,76	R\$ 79.240,36	R\$ 937,55	R\$ 902,85	R\$ 400.902,85	R\$ 672,85	R\$ 672,85	
Banco Conta Aplicação	R\$ 649.911,00	R\$ 899.837,29	R\$ 561.916,14	R\$ 4.741.671,85	R\$ 280.400,87	R\$ 823.045,87	R\$ 61.728,65	
CAIXA	R\$ 590,77	R\$ 9,58	R\$ 701,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,32	R\$ 19,33	
SALDO TOTAL	R\$ 651.278,53	R\$ 979.087,23	R\$ 563.554,97	R\$ 4.742.574,70	R\$ 681.303,72	R\$ 823.727,04	R\$ 62.420,83	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS, BALANCETES E SIPEF.



2.2.4. Da Análise (CAC)

A metodologia D+1 entrou em operação a partir de 22/02/2017 e, no período compreendido entre 01/12/2019 a 30/06/2020 foram transmitidos 2.968 registros, dos quais até a presente data foram examinados 1.112 registros financeiros. Deste total

houve diligenciamento a OS de 179 operações, por ter sido detectada alguma inconsistência na documentação apresentada e/ou na natureza dos gastos relacionada ao período em comento. Ressalta-se que esta Coordenação de Acompanhamento Contábil - CAC para fins de construção dos seus relatórios, adota períodos semestrais, observado exercício financeiro anual e, não, a data em que foi celebrado o respectivo Contrato de Gestão/Termo de Transferência de Gestão, dentre outros. Portanto cabe ressaltar que, não esgota aqui a possibilidade de realização de futuras averiguações, nos casos que couber, podendo ter por escopo os temas que foram abordados e/ou outros que visem garantir a correta aplicação dos recursos públicos em consonância com os objetivos pactuados contratualmente.

2.3. Análise realizada pela Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar (COQSH)

A COQSH, recentemente criada, tem o objetivo de proceder o monitoramento da parte qualitativa dos Contratos de Gestão. Assim, após avaliação dos relatórios descritivos que a Unidade encaminhou via sistema, foi apontada, na Reunião de Monitoramento, a necessidade de se melhorar o alinhamento quanto a entrega completa das documentações, entre estas, as referentes a todas as Comissões exigidas, relatório dos Indicadores de Infecção Relacionados à Assistência a Saúde, relatório da Comissão de Análise e Revisão de Prontuários Médicos, relatório da Comissão Interna de Verificação de Óbito, relatório da Ouvidoria/ Serviço de Atendimento ao Usuário, relatório do Núcleo de Segurança do Paciente, e relatório do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, bem como, as documentações referentes ao Serviço Especializado e Segurança e Medicina do Trabalho.

Ressaltamos a melhoria na qualidade das Atas entregues a COQSH, e mais agilidade na análise dos relatórios mensais. E foi levantado algumas queixas frequentes, quanto as queixas dos usuários, como a conduta dos profissionais, sendo solicitado um melhor alinhamento da postura ética dos mesmos.

2.4. Transparência da OSS

A GAOS também é responsável por acompanhar e receber a documentação das OSS a serem publicada no Portal OSS Transparência/SES.

Em 2016, iniciaram-se estudos para identificar as exigências legais quanto à transparência das entidades privadas sem fins lucrativos que recebem recursos públicos para realização de ações de interesse público, no Estado de Goiás. Assim, considerou-se a necessidade da construção de uma metodologia que orientasse as organizações sociais e seus órgãos supervisores sobre as leis que se referem à transparência pública e sobre como suas previsões seriam cobradas para efeito de avaliação. Dessa forma, a metodologia foi criada considerando não apenas a lei de acesso à informação, mas ainda as resoluções e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Por determinação legal, todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo, os demais Poderes, bem como os Tribunais de Contas, o Ministério Público e as entidades privadas sem fins lucrativos, que recebem recursos públicos, devem disponibilizar em seus sites informações por eles produzidas e/ou custodiadas, de forma a garantir o direito constitucional de acesso à informação.

Nesse sentido, a Controladoria Geral do Estado customizou, padronizou e estabeleceu um formato de página de acesso à informação comum a todas as organizações sociais e órgãos supervisores para o alcance da transparência plena.

Em cumprimento ao estabelecido, a Controladoria Geral do Estado vem realizando, avaliação dos sítios de Acesso à Informação das Organizações Sociais OSS com Contrato de Gestão com o Estado e dos seus respectivos Órgãos Supervisores, referente a cada Contrato de Gestão. Os resultados das referidas avaliações tem sido encaminhadas às OSS contendo as orientações de melhoria a serem realizadas tanto no sítio do Órgão Supervisor como no sítio da Organização social, de forma a que cada Contrato de Gestão esteja apto a alcançar a pontuação máxima no ciclo de avaliação.

Assim, durante a reunião de monitoramento, foi destacada a importância de leitura cuidadosa dos relatórios individuais recebidos sobre este assunto, verificando se todas as recomendações, para atendimento obrigatório à IN 01/2019 da CGE.

Considerando que no dia 23 de julho de 2020, a COMACG e integrantes da GAOS reuniram-se com o Instituto Sócrates Guanaes (ISG) o qual gerencia a Unidade Hospitalar Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad/HDT, examinando com minúcia a página Ios_Transparência desta Secretaria de Saúde, na oportunidade, ratificou o ISG através do Ofício nº 6525/2020 - SES, solicitando providências cabíveis para o envio da documentação ainda ausente para sanar as inconsistências no Portal OSS Transparência/SES, de acordo com a metodologia da CGE.

3. CONCLUSÃO

Como explanado em linhas retro, cada coordenação procedeu pela avaliação dos dados referentes a sua competência de monitoramento e fiscalização, emitindo parecer técnico específico de sua área, do período constante do relatório, o qual foi colacionado em um único documento, que tem, também, como objetivo, apontar aspectos para a melhoria do desempenho da Organização Social quanto ao gerenciamento da Unidade Hospitalar avaliada.

A COMFIC procedeu análise do Relatório de Execução do Contrato, encaminhado via Ofício nº 314/2020 – HDT e seus anexos (v. 000014630377), e valida as informações dos dados de produção nele contidas. Constata que a unidade não cumpriu as metas contratualizada de Produção Assistencial (Parte Fixa) na linha de SADT Externo ficando 99,10% abaixo do contratado. Na oportunidade, sinaliza-se sobre a necessidade de revisão da meta contratual das linhas de contratações de Hospital Dia e Atendimentos

Ambulatoriais, uma vez que a unidade produz muito mais do que é contratado. Consta que, em relação às metas contratualizadas de Desempenho, cumpriu parcialmente a linha de Índice de Intervalo de Substituição de Leito no primeiro trimestre avaliado. Já no segundo trimestre ressalta-se sobre emergência na Saúde Pública de importância nacional em virtude do novo coronavírus decretada em Março de 2020, e ainda sobre a Portaria nº 593, de 05 de maio de 2020, que suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade do cumprimento das metas contratuais, bem como o ajuste financeiro a menor pelo descumprimento das metas contratuais para gestão das unidades, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS).

Inteira-se que a justificativa não fora acatada, pois como traz na justificativa o item citado:

4. Meta de Produção de Exame Externo

4.2. Dos valores disponibilizados no subitem 3.3, a Unidade Hospitalar deverá realizar, minimamente, a seguinte meta mensal de SADT externo, devidamente regulada e/ou referenciada pelo Complexo Municipal e/ou Estadual de Regulação.

E ainda em relação ao 11º Termo Aditivo

5. Do Sistema de Repasse

5.4. A cada mês, a Secretaria de Estado da Saúde procederá à análise das quantidades de atividades assistenciais realizadas pelo PARCEIRO PRIVADO, no que diz respeito ao SADT externo, verificando e avaliando os desvios (para mais ou para menos) ocorridos em relação às quantidades estabelecidas neste Aditivo ao Contrato de Gestão, podendo gerar desconto financeiro pelo não cumprimento de meta, proporcionalmente.

Em relação ao atual momento econômico e à pandemia, informa-se que há um Termo Aditivo ao Contrato de Gestão especificamente para estes atendimentos, e ainda que o desconto financeiro aplicou-se apenas na produção de antes da pandemia. Portanto, o valor total do ajuste financeiro a menor, para o período em análise, correspondente aos Indicadores e Metas de Produção, conforme clarifica o Contrato de Gestão corresponde ao valor de R\$ 22.959,77 (Vinte e dois mil, novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e sete centavos).

A CAC refere que as informações objeto deste Relatório constituem o resultado dos trabalhos de acompanhamento da movimentação financeira e contábil, no período de dezembro de 2019 a junho de 2020, ao Contrato de Gestão nº 091/2012 – SES/GO, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Instituto Sócrates Guanaes- ISG, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no Hospital Estadual de Doenças Tropicais Drº Anuar Auaud-HDT.

É imperioso ressaltar que o sistema, entretanto, é acompanhado diariamente e que as observações dispostas no SIPEF D+1 podem ser corrigidas, dentro do prazo estabelecido, bem como existe o prazo para defesa e contraditório após a emissão das notas técnicas semestrais, que subsidiarão a elaboração da prestação das contas anual.

Por oportuno, para clarificar o entendimento, a CAC produz outros relatórios dentro de sua rotina diária de atividades que podem apresentar informações não contidas no bojo desta análise em razão do período analisado e vice-versa, bem como ante a existência da fiscalização constante, a qual pode revelar fatos novos que carecem de análise e apontamentos.

A COQSH pontua que tem acompanhado, rotineiramente, os relatórios que são encaminhados pelas OSS, analisando e validando as informações apresentadas, ou destacando a necessidade de melhoria da qualidade da assistência, o que permite um monitoramento contínuo do Ajuste firmado com esta Pasta.

Quanto à transparência da informação, a Gerência tem reforçado continuamente pela necessidade em se atualizarem os dados exigidos pela Controladoria do Estado de Goiás, bem como em manter os demais informados com a frequência referida na metodologia.

GOIANIA - GO, aos 21 dias do mês de agosto de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAELA TRONCHA CAMARGO**, Gerente, em 21/08/2020, às 08:55, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANNA PAULA DUARTE MOREIRA**, Analista, em 24/08/2020, às 15:10, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **THAIS DE OLIVEIRA CARNEIRO ALMEIDA**, Coordenador (a), em 24/08/2020, às 16:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **BRUNA VIEIRA CAMPOS**, Subcoordenador (a), em 24/08/2020, às 16:03, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON COELHO MOREIRA**, Coordenador (a), em 24/08/2020, às 16:21, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ AUGUSTO BARBOSA**, Coordenador (a), em 24/08/2020, às 16:24, conforme art.



2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MARILIA LOPES BORTOLINI FRANCO, Analista**, em 24/08/2020, às 16:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **REGIANE CORREIA DUTRA E SILVA, Coordenador (a)**, em 24/08/2020, às 16:29, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIZ DOS REIS, Subcoordenador (a)**, em 25/08/2020, às 07:01, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000014660858** e o código CRC **08EC3875**.

GERÊNCIA DE AVALIAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIÂNIA - GO



Referência: Processo nº 202000010025992



SEI 000014660858